



## DETERMINAÇÃO DE DOSE E EFICÁCIA DO BACTERICIDA E FUNGICIDA ATLANTYS NO TRATAMENTO DE AEROMONIOSE EM KINGUIO (*CARASSIUS AURATUS*)

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**RIOFRIO; Liseth Vanessa Perenguez Riofrio<sup>1</sup>, MEDEIROS; Paula Brando<sup>2</sup>, COSTA; Domickson Silva<sup>3</sup>, SANTOS; Gracienne Gomes dos<sup>4</sup>, LIBANORI; Maria Clara Miguel<sup>5</sup>, FERREIRA; Matheus Berlorfa<sup>6</sup>, LOPES; Emilly Monteiro<sup>7</sup>, ESPINDOLA; Jonas Cunha<sup>8</sup>, MOURIÑO; Jose Luiz Pedreira Mouriño<sup>9</sup>, MARTINS; Mauricio Laterça<sup>10</sup>**

### RESUMO

Doenças de etiologia bacteriana são comuns em peixes ornamentais de aquário, uma espécie muito suscetível a *Aeromonas hydrophila* é o peixe kingiuo, principalmente quando a temperatura da água se eleva acima de 26 °C, estudos são realizados para tratar peixes contra esses agentes infecciosos, no entanto, dada a grande diversidade de espécies animais da aquicultura e a dependência dos processos metabólicos desses organismos da temperatura e outros parâmetros de qualidade da água, o tratamento de doenças bacterianas em peixes torna-se mais complexo. Em meio a estes obstáculos, foi desenvolvido o produto bactericida Atlantys que possui como principais ativos a sulfanilamida e o azul de metileno, que atuam na inibição da replicação bacteriana. Em vista que não existem trabalhos que relatem a melhor dose do bactericida Atlantys nem a eficácia da sulfanilamida e o azul de metileno como tratamento da infecção bacteriana em kingiuos, este estudo teve como objetivo determinar a dose e eficácia do produto bactericida Atlantys no tratamento de aeromoniose em *Carassius auratus*. Para isto, foram realizados testes laboratoriais utilizando um total de 120 peixes com peso médio de  $4,8 \pm 0,8$  g, divididos em 4 grupos. Após um período de quarentena realizou-se a infecção experimental, onde todos os animais receberam 100 µl da solução bacteriana na concentração  $1 \times 10^9$  Unidades Formadoras de Colônia (UFC) mL<sup>-1</sup> via gavagem e devolvidos a suas respectivas unidades experimentais. Os peixes contendo o inóculo bacteriano foram tratados com o bactericida Atlantys por sete dias nas doses: 1 gota L<sup>-1</sup>, 2 gotas L<sup>-1</sup>, 3 gotas L<sup>-1</sup> e 0 gotas L<sup>-1</sup> (grupo controle, peixes infectados sem tratamento), cada grupo experimental foi avaliado em triplicata em 12 tanques de polietileno com volume útil de 40 L em sistema estático, aeração constante, controle de temperatura com aquecedores de 150 W, troca parcial da água de 25% e aplicação do produto cada 24h. Sinais clínicos e mortalidade dos animais, bem como os parâmetros de qualidade água foram registrados diariamente durante os 7 dias do experimento. Ao final do período experimental, foi determinada a mortalidade média cumulativa de cada tratamento e 5 peixes de cada unidade experimental, foram anestesiados com eugenol (75 mg L<sup>-1</sup>) e eutanasiados para coleta de brânquias para análise histopatológica. Sinais clínicos como exoftalmia e acúmulo de líquido intraperitoneal foram observados no grupo controle. Diferenças estatisticamente significativas foram evidências ( $P=0,0002$ ), entre a mortalidade média das doses: 2 gotas L<sup>-1</sup> e 3 gotas L<sup>-1</sup> em relação ao tratamento controle e a dose 1 gota L<sup>-1</sup>, sendo que a mortalidade total (100%) registrou-se na dose de 3 gotas

<sup>1</sup> UFSC, vperenguez@gmail.com

<sup>2</sup> UFSC, paulabrando93@gmail.com

<sup>3</sup> UFSC, domicksonsc@hotmail.com

<sup>4</sup> UFSC, GRACIENHE.GOMES@HOTMAIL.COM

<sup>5</sup> UFSC, mclara.libanori@gmail.com

<sup>6</sup> UFSC, matheusaqi@hotmail.com

<sup>7</sup> UFSC, emillymonteirolopes@gmail.com

<sup>8</sup> IFC, jonas.espindola@ifc.edu.br

<sup>9</sup> UFSC, jose.mourino@outlook.com

<sup>10</sup> UFSC, MAURICIO.MARTINS@UFSC.BR

L-1. Alterações histológicas nas brânquias foram observadas, mas sem diferir entre os grupos amostrais. Concluiu-se que a adição do bactericida Atlantys na dose de 1 gota L<sup>-1</sup> durante o período de sete dias foi eficaz no controle da bactéria *Aeromonas hydrophila*, inibindo o seu crescimento e a aparição de sinais clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura, Azul de metileno, Sanidade, Sulfanilamida